

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Nova Gente, 08/04/2013, Velux Handball Manager	1
2. (PT) - Bola, 05/04/2013, Suíça empata contas lusas	2
3. (PT) - Correio do Minho, 05/04/2013, Andebol: Portugal empata com Suíça (26-26) em jogo de apuramento para o Europeu de 2014	3
4. (PT) - Correio do Minho, 05/04/2013, Convocados para selecção regional de andebol	4
5. (PT) - Diário de Aveiro, 05/04/2013, Alavarium sonha com o título feminino	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 05/04/2013, Portugal empata com Suíça no andebol	7
7. (PT) - Jogo, 05/04/2013, "Sei que tenho o melhor carro"	8
8. (PT) - Jogo, 05/04/2013, Agenda	10
9. (PT) - Jogo, 05/04/2013, Jogo esteve na mão	11
10. (PT) - Jornal da Madeira, 05/04/2013, Agenda diária	12
11. (PT) - Jornal de Notícias, 05/04/2013, Portugal cede empate à beira do fim na Suíça	13
12. (PT) - Público, 05/04/2013, Portugal cedeu empate no último minuto na Suíça	14
13. (PT) - Record, 05/04/2013, Castigo muito pesado mas o sonho continua	15
14. (PT) - Correio do Minho, 04/04/2013, Carlos Siqueira pode ser reforço do ABC/UMinho para a nova época	16
15. (PT) - Diário de Aveiro, 04/04/2013, Mundial Escolar aprovado para Santa Maria da Feira	17
16. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 04/04/2013, Portugal defronta Suíça na qualificação europeia	18
17. (PT) - Diário de Viseu, 04/04/2013, Ginásio de Tarouca mostra credenciais de candidato	19
18. (PT) - RTP Informação - Noite Informativa, 04/04/2013, Portugal empatou com a Suíça a 26 golos	20

Tiragem: 129750

País: Portugal

Period.: Semanal

Âmbito: Sociedade

Pág: 88

Cores: Cor

Área: 9,20 x 7,87 cm²

Corte: 1 de 1

**VELUX HANDBALL MANAGER**

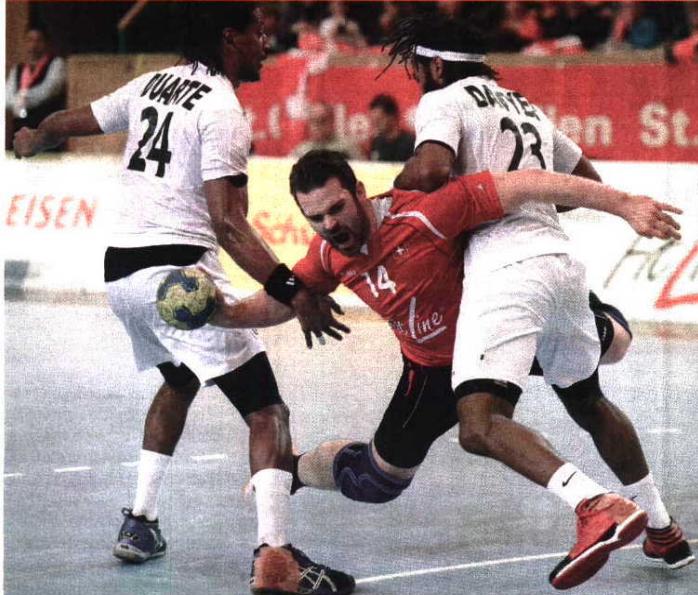
O Grupo Velux, principal patrocinador da Velux EHF Champions League, lançou o jogo de Manager baseado na Velux EHF Champions League – grátis. O Velux Handball Manager é o primeiro jogo que permite aos fãs comprarem e venderem jogadores da Velux EHF Champions League, ganharem pontos baseados nos resultados dos seus jogos, competirem uns com os outros em ligas privadas ou públicas e muito mais. www.handballenergy.com



mais desporto

ANDEBOL ➔ QUALIFICAÇÃO EUROPEU-2014

Portugal dominou praticamente toda a partida mas não conseguiu vencer a Suíça com quem volta a jogar, domingo, em Santo Tirso na quarta ronda do torneio de qualificação para o Euro



Montenegro surpreendente

→ Terceira vitória consecutiva, tal como França, Espanha, Islândia, Suécia e Hungria

Podgorica viveu um ambiente frenético na receção dos montenegrinos à Israel – equipa com a qual Portugal empatau sábado na Sérvia, como etapa de preparação para a qualificação – e mais empolgado ficou quando Mladen Rakic fez o 29-28, a nove segundos do final, para garantir ao Montenegro a terceira vitória no grupo 2, bem suada, diga-se, pois os balcânicos perdiam, por 27-28, a dois minutos e meio do final e marcaram em inferioridade numérica.

França, Espanha, Montenegro, Hungria, Suécia e Islândia – vitória na Eslovénia arbitrada pelos lusos Eurico Nicolau e Ivan Caçador – continuam como as únicas equipas a contar por triunfos as três partidas realizadas. Resultados: Montenegro-Israel 29-28, R. Checa-Alemanha 24-22 (gr. 2), Noruega-França 22-28, Turquia-Lituânia 27-26 (gr. 3), Hungria-Croácia 20-18, Letónia-Eslováquia 28-24 (gr. 4), Suécia-Polónia 28-21, Ucrânia-Holanda 28-24 (gr. 5), Roménia-Bielorrússia 31-34, Eslovénia-Islândia 28-29 (gr. 6), Áustria-Sérvia 31-28, Bósnia-Rússia 23-32 (gr. 7).

H. C.

têm a palavra

AJUDA PARA VENCER

Este resultado não nos afasta do objetivo final que é a qualificação para o Europeu. Dependemos exclusivamente de nós e queremos dar esse sinal já no próximo domingo em Santo Tirso, onde teremos o apoio da nossa gente, da gente do adversário, que nos ajudará a chegar à vitória.

ULISSES PEREIRA

presidente da federação

VACILÁMOS

Tivemos o jogo praticamente na mão, a ganhar várias vezes por quatro golos, no segundo tempo. No final vacilámos um pouco, mas sabímos que havia outros fatores que podiam influenciar o decorrer da partida. Houve duas ou três decisões da dupla de arbitragem que nos fragilizaram.

CARLOS CARNEIRO

capitão da seleção nacional

Suíça empata contas lusas

Carneiro e Spínola foram os mais produtivos da Seleção frente aos helvéticos. ➔ Portugal volta a jogar com este mesmo adversário, domingo, com transmissão em direto n'A BOLA TV

ANDEBOL – QUALIFICAÇÃO EURO-2014 – 3.º JOR.

Sportshalle Kreuzbleiche,

em St. Gallen (Suíça)

SUIÇA

26

PORTUGAL

26

13 INTERVALO 15

Nikola Portner (GR)	Hugo Figueira (GR)
Remo Quadrrelli (GR)	Hugo Laurentino (GR)
Aurel Bringolf (GR)	Tiago Pereira
Andre Schmid (7)	Pedro Sohá (5)
Marco Kurth (5)	Claudio Pedroso
Manuel Liniger (4)	David Tavares (3)
Andrija Pendic (4)	Ricardo Pesqueira
David Graubner (1)	José Costa
Alen Milosevic (1)	Carlos Carneiro (6)
Marcel Hess	Darío Andrade (1)
Thomas Heer (2)	Ricardo Moreira
Thomas Höffstetter	Fábio Magalhães
Severin Ramseier (2)	Wilson Davyes (2)
Luka Maros	Gilberto Duarte (2)
Nikola Cvjetić	Tiago Rocha (2)
Michal Svaljen	Pedro Spínola (5)
GORAN PERKOVAC	ROLANDO FREITAS

ARBITROS

Amar Konjicanin e Dino Konjicanin, da Bielorrússia

POR
EDITE DIAS

PORTUGAL segurou o segundo lugar no Grupo 1 da qualificação para o Campeonato da Europa de 2014, que a Dinamarca vai organizar.

Mas dificilmente a Seleção Nacional poderá regressar a casa satisfeita com o empate alcançado na Suíça, teoricamente o adversário menos cotado do grupo, mesmo que, domingo, volte a defrontar os helvéticos, em Santo Tirso, na quarta ronda. Apenas os dois primeiros classificados garantem viagem para a Dinamarca, e após estes dois confrontos, Rolando Freitas terá de liderar a

equipa lusa na complicada deslocação à Macedónia e na receção à Espanha.

DESILUSÃO

O presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), Ulisses Pereira, fez questão de viajar até à Suíça para estar junto da equipa numa partida que poderia revelar-se de extrema importância para as ambições lusas, mais ainda depois da derrota caseira, na véspera, da Macedónia frente aos espanhóis campeões do Mundo. «Pela forma como o jogo se desenvolveu, todos nós saímos desiludidos porque a vitória esteve ao nosso alcance. Há sempre questões relacionadas com a sorte do jogo, com lances claros a poucos minutos do final que podiam ter 'matado' o jogo a nosso favor. Aconteceu um resultado que não era o que esperávamos. Queríamos ganhar aqui na Suíça».

«Não podemos estar contentes»

→ Selecionador nacional aponta falta de concentração mas já pensa no próximo jogo

Rolando Freitas assumiu naturalmente algum descontentamento com o desfecho da partida na Suíça. «Acabámos por ceder um empate no final, pelo que não podemos ficar muito contentes com o resultado. Tirando os primeiros 10 minutos, o tempo que demorámos a assentar no jogo, passámos para a frente do marcador ganhando vantagem de dois ou três golos,

que poderíamos ter mantido até ao intervalo, se tivéssemos tido um pouco mais de concentração no final da primeira parte», começou por explicar. «No segundo tempo controlámos o jogo, com dois, três golos de avanço, mas na parte final não estivemos tão escalados em termos ofensivos, permitindo que a Suíça chegasse à igualdade. Vinhamos para ganhar, levámos um ponto e ficámos um ponto aquém das nossas expectativas. Agora há que conquistar os dois pontos domingo», rematou.



Preocupações extra para Rolando Freitas

Bom, se é certo que a Suíça, com esta igualdade, veio empatar as contas nacionais, não é menos real que Portugal dominou praticamente toda a partida, contando com o capitão Carlos Carneiro como organizador e melhor marcador, apoiado nesta tarefa pelo lateral-direito do FC Porto, Pedro Spínola.

Ao intervalo, os portugueses venciam perante 2.500 espetadores por 13-15, já depois de terem reagido a uma entrada condrina dos rivais (8-7).

Depois do descanso, a Seleção manteve sempre a distância e chegou a estar a vencer por quatro golos mais do que uma vez.

Mas a Suíça nunca desistiu (19-21) e perante a ameaça, os portugueses acabaram por falhar dois remates isolados que deram mais alento ainda aos anfitriões (24-26) que empataram a 35 segundos para o final. A seis segundos do derradeiro apito, o lateral-esquerdo Gilberto Duarte rematou para defesa de Aurtel Bringolf.

«O empate sabe a derrota e agora vamos ter outra final em Santo Tirso, domingo. Já vimos que podemos ganhar à Suíça. Temos uma equipa boa, que denota alguma maturidade e não nos passa outra coisa pela cabeça que não seja ganhar», garantiu o capitão Carlos Carneiro, eleito melhor jogador português, a propósito do jogo que a A BOLA TV transmitirá.

CLASSIFICAÇÃO

→ Apuramento Europeu → 3.º jornada

	Macedónia-Espanha	17-24
1. SUIÇA-PORTUGAL	26-26	

	J	V	E	D	G	P
1. ESPANHA	3	3	0	0	91-59	6
2. Portugal	3	1	1	1	78-85	3
3. Macedónia	3	1	0	2	72-80	2
4. Suiça	3	0	1	2	72-89	1

Próxima jornada (4.º abr.) – PORTUGAL-Suíça, Espanha-Macedónia.

Página 2



**ANDEBOL:
PORTUGAL EMPATA COM SUÍÇA
(26-26) EM JOGO DE APURAMENTO
PARA O EUROPEU DE 2014**

A selecção nacional portuguesa de andebol não conseguiu, ontem, levar de vencida a Suíça, em partida da terceira jornada do grupo 1 de apuramento para o campeonato da Europa de 2014, tendo empatado a 26 golos no encontro que se disputou em St. Gallen, Suíça.

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 21

Cores: Preto e Branco

Área: 27,01 x 5,39 cm²

Corte: 1 de 1

Os portugueses entraram bem no jogo e estiveram em vantagem no marcador, tendo conseguido construir um resultado que, ao intervalo, era moralizador para o segundo tempo, uma vez que se mantinham em vantagem por 15-13.

No entanto, na segunda parte, o equilíbrio entre as duas selecções nacionais foi predominante e as duas equipas foram alternando o comando do encontro. Apesar disso, Portugal esteve muito

perto da vitória, uma vez que a selecção suíça conseguiu o empate a 26 golos quando faltavam apenas 26 segundos para o final da partida.

Portugal ainda dispôs da última oportunidade da partida para conquistar o golo da vitória, mas na jogada final do encontro não conseguiu concretizar e o empate a 26 manteve-se.

Portugal recebe, no domingo, a Suíça para o jogo da quarta jornada.





Convocados para selecção regional de andebol

O Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga, será palco de mais um treino de observação para a selecção regional masculina, integrando os atletas nascidos nos anos de 1996, 97 e 98.

Para este treino foram convocados os seguintes atletas: Ricardo Ferreira, Afonso Mendes Nuno Oliveira, Pedro Roque, Francisco Magalhães, Afonso Lima e João Campos (Xico Andebol); Nuno Henriques, João Torgal, Miguel Fernandes e Gonçalo Almeida (AC Fafe); Paulo Abreu, Nuno Faria e Rui Costa (Fermentões); Ricardo Chavarria (Afifense); Filipe Costa, João Rafael Peixoto, Alexandre Pinheiro, Oleksandr Nekrushets, Hugo Manso, João Nuno Pontes, Gonçalo Areias, André Gomes, Lucas Ferrão e Rui Ferreira (ABC).

O treino realiza-se na segunda-feira a partir das 20 horas.



GRUPO DO ALAVARIUM está unido para a conquista do título nacional

RICARDO CARVALHAL



Ulisses Pereira é o treinador responsável pelo êxito da equipa

RICARDO CARVALHAL

Alavarium sonha com o título feminino

Andebol Uma fase regular de total domínio fez da equipa de Aveiro candidata a campeã nacional. As meninas aveirenses querem continuar a fazer história após uma primeira fase irrepreensível

Sérgio Loureiro

duas derrotas pesadas, por 39-27 e 35-30.

“O nosso objectivo é ganhar os dois primeiros jogos e depois ir até onde conseguirmos. Se chegarmos à final, será o melhor resultado conseguido por uma equipa de Aveiro seguramente nos últimos 20 anos”, antecipou Ulisses Pereira, o técnico que ameaça tornar-se na grande figura da competição.

O adversário do início dos “play-off”, à melhor de três jogos, dá pelo nome de Maiastars, colectivo que na primeira fase terminou na oitava posição, tendo sentido a força do Alavarium, ao sair “vergada” a

A verdade é que, no final da fase regular, o Alavarium em 22 encontros, somou 21 vitórias, apenas baqueando diante

Alavarium completou a primeira fase do Campeonato Nacional Feminino com 21 vitórias e apenas uma derrota nos 22 jogos disputados

da equipa campeã em título, o Madeira SAD. Tal pecúlio, naturalmente, projecta as aveirenses como candidatas ao título nacional.

“O sonho está presente na nossa cabeça e na dos adeptos que têm enchedo o pavilhão sempre que aqui jogamos. Agora, também temos a consciências que há outras equipas, como o Madeira SAD, que é a principal candidata, porque é profissional e que é muito forte e nos ganhou por 15 golos de diferença (37-22)”, avisa o treinador aveirense.

Para já, o primeiro jogo dos oitavos-de-final é já amanhã, a partir das 21 horas, no pavilhão Municipal da Maia. “Vamos determinados a ganhar, mesmo com a Mariana Lopes e a Ana Seabra lesionadas. Sei

que a Mariana, com uma fissura no perónio esquerdo, está fora de hipótese, enquanto a Ana Seabra, que tem uma lombalgia aguda, ainda permanece em dúvida”, adianta o Ulisses Pereira. ▲

Mariana Lopes é a principal ausência

É uma das melhores marcadoras da equipa e será. Seguramente, ausência de “peso” na formação aveirense, que amanhã inicia o percurso... rumo ao título nacional. Mariana Lopes falou ao Diário de Aveiro dando conta do estado de espírito do grupo. “Temos a ambição possível depois daquilo que fizemos na primeira fase que é ser campeãs nacionais. Para já,

diante do Maiastars, há a vantagem do factor-casa estar do nosso lado, mas queremos resolver a eliminatória nos dois primeiros jogos”, assume. Confrontada com a sua ausência, por lesão, a resposta reincide na confiança na equipa. “Não afecta o moral do grupo, tanto mais quando chegamos a um nível desistes”, considera. ▲



CALENDÁRIO DE JOGOS

AMANHÃ
21 horas
Maiastars-Alavarium
Pavilhão Municipal da Maia

13 de ABRIL
18.30 horas
Alavarium-Maiastars
Pavilhão do Alavarium

14 de ABRIL
19.30 horas
Alavarium-Maiastars
Pavilhão do Alavarium



Alavarium começa amanhã a discutir o título feminino

Andebol | P27



Portugal empata com a Suíça no andebol

A selecção nacional masculino, que conta com os madeirenses João Ferraz e Pedro Spínola empataram ontem a 26 bolas diante da Suíça em jogo a contar para a terceira jornada do Grupo 1 de qualificação para o Europeu de andebol de 2014, na Dinamarca. Com este empate a equipa lusa manteve o segundo lugar atrás da Espanha.



>>FOI ATLETA EM QUATRO MODALIDADES

UM "POLIVALENTE" NUMA FAMÍLIA COM TRADIÇÃO NOS RALIS

A paixão de Pedro Meireles pelo desporto automóvel despertou cedo, ou não fosse filho de José Meireles Costa, piloto de ralis na década de 60, e irmão de Paulo Meireles, que 30 anos depois, com um VW Golf G40 – o mesmo que poderá ser visto no Fafe Rally Sprint – chegou a discutir o título nacional. "Quando o meu irmão corria vivi por dentro, e de forma intensa, a modalidade e foi aí que desertei para ela. Já mais tarde, muito

depois de me ter sagrado campeão de iniciados, estivemos os dois envolvidos no projeto do VW Polo S1600, a única vez em que corremos juntos, e depois, entre 2006 e 2012, andei sempre em carros de Grupo N". Mas, antes de chegar aos ralis, o filho mais novo de José Meireles Costa brihou noutras modalidades, primeiro no ténis e depois no andebol. Já feito piloto, e sem perder o contacto com os ralis, ainda jogou futebol...



Modalidades

"Sei que tenho o melhor"

PEDRO MEIRELES >> Piloto de Guimarães é candidato a ser o melhor português já em Fafe, mas também no Rali de Portugal

Eduardo Ramos

Um desportista nato e, embora seja piloto de ralis, está longe de encarnar o protótipo do "maluquinho" dos automóveis que não olha para mais nada e... detesta futebol. Pedro Meireles, ao longo dos seus 39 anos, já foi campeão nacional de ténis na variante de pares e campeão nacional de andebol de esperanças, mas não só. Também ajudou a equipa de futebol do Torcatense (Guimarães), onde jogava a avançado, na sua vertiginosa subida dos Distritais até à II Divisão B. No automobilismo tem um título de campeão de iniciados de ralis, algo que sabe a pouco a quem, nos últimos anos, apostou sempre com carros do Grupo N para ganhar e nunca alcançou esse desiderado.

Mas esta época poderá ser de viragem para Pedro Meireles, ou não tivesse adquirido um Skoda Fabia S2000, sem dúvida o carro mais competitivo do pelotão português, para jogar forte na conquista do título. "Quando surgiram, os Skoda tinham um preço muito elevado e o nosso campeonato de ralis também era mais caro – devido à estrutura do calendário – do que é hoje, quando agora inclui apenas cinco provas e das três 'grandes' [Rali de Portugal, Açores e Madeira] apenas uma pode substituir um resultado das restantes. Comprei este [Skoda Fabia] em segunda mão, revisto e a um preço que há dois/três anos era impensável. Decidi fazer um esforço, em conjunto com os patrocinadores, e sem dúvida que será uma luta-

da de ar fresco no campeonato, para além do gozo pessoal de guiar um carro como este."

Na abertura do campeonato (Rali Serras de Fafe) e na estreia do Skoda Fabia S2000, Meireles não foi além de um terceiro lugar, sendo batido por Bernardo Sousa (Peugeot 207 S2000) e pelo campeão Ricardo Moura (Mitsubishi Lancer). Uma interpretação errada do regulamento referente aos pneus levou-o a optar por uma mistura dura, o que o fez perder tempo irrecuperável nas primeiras classificativas. Contudo, não hesita: "O objetivo é ser campeão e estou murrido do carro que me permite lutar pelo título, mesmo conhecendo as vicissitudes dos ralis. Espero que o Bernardo Sousa continue no campeonato, porque é um adversário de grande valor, tal como outros, como o Ricardo Moura, o campeão que terá uma palavra importante a dizer. De qualquer modo, e atendendo ao carro de que disponho, o objetivo terá, forçosamente, que ser a conquista do título."

E se quando se questiona quem é o piloto mais bem equipado do campeonato, não hesita em assumir as responsabilidades. "Sim, não escondo, a nível de performances, que tenho o melhor carro da caravana do campeonato. Se o Bernardo Sousa continuar com o Peugeot S2000, no asfalto eu e ele estaremos equilibrados, na terra o meu será um pouco mais forte, mas logicamente que o Skoda é mais competitivo que os carros do Grupo N."



IÁ HÁ ESPECTADORES A CAMINHO...

Espetáculo de Fafe sem Ogier

Amanhã, o Fafe Rally Sprint, que terá a sua primeira passagem nos 6,34 km da "clássica" Fafe/Lameirinha às 14h20 (a segunda às 15h45 e a terceira e última pelas 17h10), não vai contar com a participação de Sébastien Ogier, líder destacado do Mundial de Ralis. Uma forte síndrome gripal obriga, segundo foi comunicado ontem à organização do Rali de Portugal para o Volkswagen, o piloto francês a faltar. Deste modo, apenas os noruegueses Andreas Mikkelsen terá um VW Polo R WRC numa prova que se prevê de grande entusiasmo. Muitos dos espectadores já estão hoje a caminho de Fafe, onde não faltará animação ao longo de toda a noite.

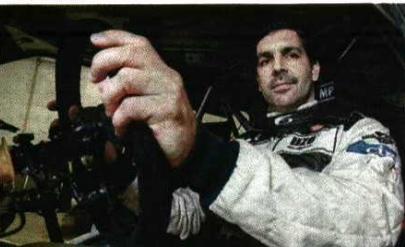
DISCURSO DIRETO

HÁ DEMASIADAS PROVAS DE RALIS EM PORTUGAL

"É difícil ser piloto de ralis em Portugal, mesmo muito complicado, pois tudo começa pela dificuldade em conseguir patrocínios, mais acentuada com a crise económica, e depois há demasiadas provas de ralis, com o foco da Comunicação Social a repartir-se entre o Open e os Regionais, o que não é nada benéfico, em vez de o fazer no campeonato principal. Outro problema tem a ver com a falta de entidades que promovam os ralis e essa é uma das principais falhas. Há bons carros, as pessoas gostam de ralis, como se viu em Fafe, na abertura do campeonato, mas é necessário criar condições para eles serem atrativos."

FABIA S2000 É O CARRO IDEAL

"O Skoda Fabia S2000 é o carro ideal para as características do Campeonato Nacional e nesta altura, juntamente com os outros S2000, será dos mais competitivos do campeonato. Lamento é que não haja um maior equilíbrio a nível de piso, pois só há um rali em terra e os restantes quatro são em asfalto. O S2000 é, quanto a mim, o carro mais indicado, em termos de performance. Os carros da nova categoria R5 chegarão mais tarde e devem ser mais competitivos, mas vamos ver o que o futuro nos reserva..."



>É GESTOR DE CONCESSÕES

VIDA PROFISSIONAL ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR

O piloto do Skoda Fabia S2000 não é profissional dos ralis, atividade desportiva que concilia com a de gestor de concessões do Grupo Machado & Costas (VW, Skoda e Audi), o negócio de família que reparte com o pai e o irmão. "Não há grande interferência dos ralis na gestão diária. O tempo gasto com os ralis é ao fim de semana, exceção feita ao Rali de Portugal, mas como a empresa Sports & You trata da mecânica do carro e da logística, é quase chegar aos ralis, sentar-me no carro e conduzi-lo... "Nos dias de hoje, não se pode facilitar na vida profissional e quanto menos tempo perder com os ralis, melhor!", exclama Pedro Meireles



“carro”



De campeão no ténis e no andebol ao futebol do Torcatense

ATLETA RARO ■ Pedro Meireles festejou títulos em quatro modalidades, pois até no futebol subiu à II Divisão B

Desde miúdo que Pedro Meireles, nado e criado em Guimarães, dedica parte da sua vida à prática desportiva, e engana-se quem imaginar que apenas os automóveis estiveram no centro das atenções, apesar das fortes ligações familiares ao meio. Aos 14 anos, já se sagrava campeão nacional de ténis na variante de pares e vice-campeão de singulares, no ano em que Vasco Gonçalves conquistou o título. Um pouco mais tarde, aos 19, somava um novo título, desta feita de andebol, com a camisola do vimaranense Francisco Holanda. E aos 22 anos vencia o Campeonato Nacional de Ralis de Iniciados. "Não consigo passar sem fazer desporto", confessa, para explicar tão intensa atividade, que também foi estendida ao futebol.

Meireles jogou a ponta de lança do Torcatense, clube de Guimarães do Distrital da Associação de Futebol de Braga. "Sempre gostei de futebol, até jogava com os amigos e, quando deixei os ralis, em 1997, fui ao Torcatense e depois até no Serzedelo, que estava na III Divisão. Mas voltei ao Torcatense e, na época 2006/07, subimos à II Divisão B". Que tipo de futebolista deu um piloto de ralis foi algo que explicou depressa: "Jogava na posição de avançado ou médio-ofensivo. Fazia mais assistências do que marcava golos...". No clube de S. Torcato, refira-se, Meireles chegou a ser colega do central Miguel (ex-Vitória de Guimarães e Sporting), quando este estava já em fim de carreira.

Uma carreira profissional de futebolista foi algo em que nunca pensou, mas não por falta de qualidades. "Para chegar mais longe em qualquer modalidade teria de a praticar a 100 por cento desde tenra idade e não dispensar-me por outras, como sucedeu. Desde miúdo que praticava ténis e andebol, para depois jogar futebol e fazer ralis. Já comecei tarde no futebol, foi mais um escape. Mas correu bem, com a subida do Torcatense à II B", completou.

>**"HEI DE FAZER UM RALI NO ESTRANGEIRO"**

"Atendendo à minha vida profissional, é complicado estar a disputar ralis no estrangeiro. Se calhar, um dia, hei de fazer algum, mas de forma esporádica, nunca uma participação em qualquer campeonato. Delinear um projeto para correr além-fronteiras seria ainda mais difícil, pelo que de momento a minha atenção está focada no campeonato português."



"Os S2000 são os carros mais competitivos.

Lamento é que não haja equilíbrio no Nacional a nível de piso. Só há um rali em terra e os outros quatro são em asfalto



Não perca
o vídeo com Pedro
Meireles a explicar
www.ojogo.pt
como é o Rali de
Portugal

UM RALI POR DENTRO >
A escolha dos pneus para
uma prova tão importante
como o Rali de Portugal ou
a radiografia do Skoda Fabia S2000, um
verdadeiro carro de ralis, feita por Pedro
Meireles, são alguns dos "segredos" que O JOGO
lhe conta na edição online de hoje, véspera do
Fafe Rally Sprint.

FAFE RALLY SPRINT ■ Pilotos querem sentir o "ambiente único"

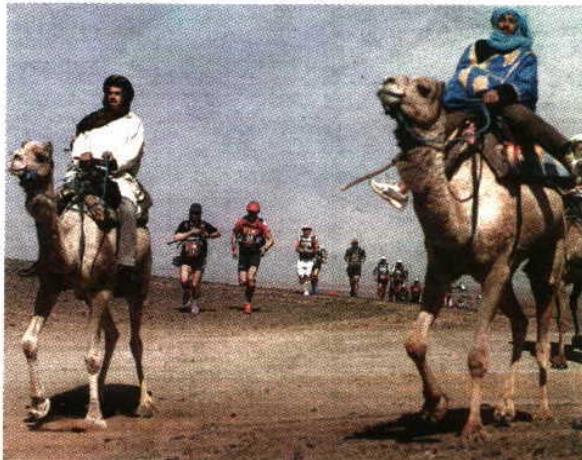
Diversão sem estragar

O Fafe Rally Sprint é entusiasmante, mas apenas isso. Não conta para qualquer campeonato. "O importante é participar nessa grande festa dos ralis, num local mítico e com uma impressionante moldura humana. Aproveitarei para rodar mais um pouco com o Skoda em piso de terra, mas não me permitirá retirar conclusões para a prova, porque o tipo de classificativas do Rali de Portugal é muito diferente. Procurarei divertir-me com a preocupação de não estragar o carro e desfrutar ao máximo do ambiente que se vive em Fafe", confessou Pedro Meireles.



■ AGENDA

ATLETISMO >> Maratona das Areias, ultramaratona de 250 km, com a participação de Pedro Gonçalves Domingues, Carlos Gomes de Sá e da brasileira, residente em Portugal, Analice Silva (69 anos), no deserto do Saara.



ANDEBOL >> Torneio Scandibérico, a decorrer em Trondheim, na Noruega, com a participação da seleção portuguesa júnior C masculina.

CICLISMO >> Volta ao País Basco, com a participação de Rui Costa (Movistar), Sérgio Paulinho (Saxo-Tinkoff) e André Cardoso (Caja Rural), em Espanha: 5^a etapa: Eibar (Arrate) – Beasain, 166,1 km (11:35 horas de Lisboa)

FUTEBOL >> Liga, 25.^a jornada: Marítimo – Paços de Ferreira, 20h00, Estádio dos Barreiros
Prossegue estágio da seleção

portuguesa sub-19 feminina, de preparação para o segundo torneio de apuramento para o Campeonato da Europa: treino às 10h30, no centro de Estágio Rosa Nautico/Quiaios

GINÁSTICA >> Taça do Mundo de Ginástica Rítmica, a decorrer no Pavilhão Municipal casal Vistoso/Lisboa a partir das 15h30

TÉNIS >> Taça Davis, 2^a eliminatória do Grupo II, Zona Europa/Afrika: Cerimónia oficial de apresentação das equipas, no campo central, às 10h30, seguida do primeiro jogo. Portugal – Lituânia, 11h00, no CIF – Clube Internacional de Football



ANDEBOL

APURAMENTO PARA O EUROPEU DE 2014 > Seleção Nacional mandou durante a maior parte do tempo, chegou a ter quatro golos de avanço já na segunda parte, mas desconcentrou-se e deixou-se apanhar

JOGO ESTEVE NA MÃO

SUIÇA 26
PORTUGAL 26

Sporthalle Kreuzbleiche
1º árbitro Amar Konjicanin (Bielorrússia)
2º árbitro Dino Konjicanin (Bielorrússia)

Remo Quadrelli	Gr	Gr	Hugo Figueira
Aurel Bringolf	Gr	Gr	Hugo Laurentino
Nikola Partner	Gr	5	Pedro Sohn
Andre Schmidt	7	3	David Tavares
Marc Kuhn	5	-	Ricardo Peseira
Manuel Lingier	4	-	José Costa
Andrija Perdic	4	5	Carlos Carneiro
David Graubner	1	1	Darío Andrade
Alex Milosevic	1	-	Ricardo Moreira
Thomas Herr	2	-	Fábio Magalhães
Severin Rauseler	2	2	Wilson Davies
Marcel Hess	-	2	Gilberto Duarte
Thomas Hörstetter	-	3	Tiago Rocha
Luka Maros	-	5	Pedro Spinola
Mihail Crijec	-	-	Tiago Pereira
Mihail Stepić	-	-	Claudio Pedroza
TREINADOR GORAN PERKOVIC	TREINADOR ROLANDO FREITAS	ao intervalo 13-15	

ao intervalo 13-15

Rui Guimarães

Para chegar ao Europeu sem ficar agarrado à máquina de calcular, Portugal precisava ter ganho, ontem, em St. Gallen. O empate, além de saber a pouco, dado o domínio que a Seleção Nacional exerceu durante a maior parte do tempo, obriga desde já a ganhar no domingo, no novo embate com os suíços, desta vez em casa, mas também na visita à Macedónia, no jogo que vai fechar a qualificação. Ou então será preciso que os macedónios também marquem passo na Suíça. Nesse caso, e se fizerem o mesmo que Portugal, ou seja, empatarem, os portugueses não poderão perder por

mais de sete golos, diferença pela qual derrotaram a Macedónia em Espinho (32-25).

Mas todas estas contas – feitas partindo do princípio que frente à Espanha, campeã mundial, nem Portugal (jogo em Guimarães) nem Macedónia (jogo em Guadalajara) somam pontos – não terão qualquer validade se, no domingo, Portugal não vencer. Pelo que se viu ontem, o conjunto português tem todas as condições para o fazer. Portugal dominou a maior parte do tempo, com uma boa atitude defensiva e soluções no ataque. Foi até com naturalidade que chegou a um máximo de quatro golos de vantagem – 15-19, 16-20 e 17-21 –, mas depois foi atraído por algumas falhas, devido a um menor discernimento ofensivo na ponta final.

Os suíços empataram a 22 bolas, após uma recuperação que não indicava nada de bom para o conjunto luso. Mas, uma vez mais, Portugal mostrou qualidade e voltou a abrir para dois golos, em vários parciais, o último aos 24-26. Hugo Laurentino, que entretanto entrara para o lugar de Figueira, apanhou uma bola e Portugal até teve possibilidade de passar para três golos, mas, com infelicidade, Gilberto Duarte rematou a poste e os donos da casa... empataram. ■



Sempre atento Tiago Rocha marca um dos seus três golos frente a Aurel Bringolf

"Um ponto aquém da expectativa"

ROLANDO FREITAS Seleccionador nacional diz que faltou alguma "concentração" à equipa

"Acabámos por ceder um empate no final, pelo que não podemos ficar muito contentes com o resultado". As primeiras palavras de Rolando Freitas revelam bem o estado de espírito do seleccionador nacional, que viu a equipa perder uma

boa vantagem e terminar o jogo empatada em St. Gallen. "Vinhemos aqui para ganhar, sempre disse isso, acabámos por levar um ponto e ficámos um ponto aquém das nossas expectativas. Agora há que conquistar os dois pontos em

disputa no jogo de domingo", continuou.

Lembrando que "na segunda parte controlámos o jogo, sempre com dois ou três golos de avanço", Rolando Freitas admitiu: "Na parte final não estivemos tão esclarecidos em termos ofensivos, acabando por permitir que a Suíça chegassem à igualdade."



Quer mais? Rolando Freitas

C. CARNEIRO

"Decisões fragilizaram"

"Tivemos o jogo praticamente na mão, a ganhar várias vezes por quatro golos, já no segundo tempo, atuando de uma forma serena", disse Carlos Carneiro. "Houve duas ou três decisões da arbitragem que nos deixaram fragilizados", acusou ainda o capitão.

DOMINGO

Santo Tirso vai encher e ajudar

Portugal continua a ter todas as possibilidades de alcançar a qualificação para o Campeonato da Europa de 2014 e, se a lógica imperar, no domingo a equipa das Quinas até aumentará de um para três pontos a vantagem sobre a Macedónia. Para isso, Portugal terá que vencer a Suíça, em Santo Tirso, e esperar que os campeões do mundo derrotam os macedónios em Guadalajara. De resto, é esperada no pavilhão municipal de Santo Tirso uma grande moldura humana, que se acredita dará um empurrão aos jogadores portugueses.

Quem também continua a confiar na qualificação é Ulisses Pereira. "Dependemos exclusivamente de nós e queremos dar esse sinal já no próximo domingo, em Santo Tirso, onde seguramente vamos ter o apoio da nossa gente, da gente do andebol, que nos ajudará a chegar à vitória, mantendo o segundo lugar na disputa pela qualificação que sentimos justificar, pelo nível de andebol que temos vindo a desenvolver", comentou o presidente da Federação.

Ulisses Pereira, que esteve ontem em St. Gallen, admite que "aconteceu um resultado que não era o que esperávamos", lembrando que Portugal "queria ganhar na Suíça", mas recorda: "Este resultado não nos afasta do nosso objetivo final, que é a qualificação para o Europeu".

3^a E 4^a JORNADAS

ANTEONTEM

Macedónia 17-24 Espanha

ONTEM

Suíça 26-26 Portugal

07/04/2013

Espanha-Macedónia 12h30

Portugal-Suíça 17h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º ESPANHA	3	3	0	0	91-59	6
2º Portugal	3	1	1	1	78-85	3
3º Macedónia	3	1	0	2	72-80	2
4º Suíça	3	1	0	2	72-89	1



AGENDA DIÁRIA

MODALIDADES

FUTEBOL

- 25.^a Jornada da Liga ZON Sagres: MARÍTIMO-Paços de Ferreira, 20h, Estádio dos Barreiros (SportTV1), árbitro: Nuno Almeida (Algarve).
- Bárbara Santos ("Os Xavelhas") e Fátima Pinto (GD APEL) na Seleção Nacional Sub-19 participam no 2.^º Torneio de Apuramento para o Euro-peu, até terça-feira.
- Treino do Nacional, 16h, Choupana (Fechado).
- Treino do União da Madeira, 16h, Vale Paraíso.
- Treino do Marítimo B, 10h, Santo António, seguido de Conf. Imprensa.
- Escolinhas do CF Andorinha na 20.^a edição na Aveiro Cup até amanhã.

ANDEBOL

- João Ferraz e Pedro Spínola integram Seleção Nacional sénior masculina na fase de qualificação ao Campeonato da Europa de 2014.
- Trabalho de apoio técnico aos clubes regionais (Juvenis masc. Académico e Camacha), 20h/21h30, Pav. Bartolomeu Perestrelo.

BASQUETEBOL

- 1.^a Divisão Fem.: Juvemaia-MARÍTIMO, 22h, Maia.

JUDO

- Estágio União Europeia de Judo, em Tata (Hungria), até amanhã.

NATAÇÃO

- Campeonato Regional de Clubes – Absolutos - Natação pura, Complexo de Piscinas da Nazaré, do Clube Naval do Funchal, nas categorias de infantis, juvenis, juniores e seniores, até domingo. Hoje, sessão às 19h30.

CORRIDA DE MONTANHA

- Inscrições para o 1.^º Trail do Funchal (com Taxa), até domingo.
- Inscrições para a edição 2013 do MIUT (Madeira Ultra Trail), Corrida de Montanha, até quarta-feira.

MOTOCICLISMO

- Inscrições para o passeio do Grupo "Honda Pcx" ao Parque Té-matico de Santana, até quarta-feira.



Portugal cede empate à beira do fim na Suíça

ANDEBOL Portugal empatou, ontem, na Suíça (26-26), na 3.ª jornada do Grupo 1 de qualificação para o Euro 2014 de andebol. Os suíços igualaram no último minuto. Portugal, que liderava 21-18 aos 45 minutos, ainda teve 23 segundos para um ataque, mas não marcou. Os lusos têm três pontos, menos três que a Espanha e mais um que a Macedónia. Por-

tugal recebe domingo a Suíça, em Santo Tirso.

SUÍÇA **PORTUGAL** **26** **26**

SUÍÇA: Portner; Schmid (7), Kurth (5), Linner (4), Pendic (4), Graubner (1), Milosevic (1), Hess, Heer (2), Hofstetter, Rameier (2), Quadrelli, Maros, Bringolf, Cvjeticec Svaljen. **Treinador:** Perkovic.

PORTUGAL: Hugo Laurentino (Hugo Figueira); Tiago Pereira, Solha (5), Cláudio Pedroso, David Tavares (3), Carlos Cameiro (6), Dario Andrade (1), Wilson Davyes (2), Gilberto Duarte (2), Tiago Rocha (2), Pedro Spinola (5), Ricardo Pesqueira, José Costa, Ricardo Moreira e Fábio Magalhães. **Treinador:** Rolando Freitas.

Ao intervalo: 13-15

**Andebol**

Portugal cedeu empate no último minuto na Suíça

Portugal ganhou um ponto na Suíça, mas perdeu uma boa oportunidade de conseguir uma vantagem importante sobre os seus rivais directos na luta pelo segundo lugar do Grupo 1 de qualificação para o Europeu de Andebol de 2014. A selecção nacional empatou com a Suíça (26-26), em St. Gallen, na 3.ª jornada. A equipa de Rolando Freitas esteve quase sempre na frente a partir dos 10 minutos e teve uma vantagem de dois golos a 4m24s do fim, mas não mais conseguiu bater o guarda-redes suíço. O último golo do jogo foi obtido por Marco Kurth a 40 segundos do apito final. O central Carlos Carneiro foi o melhor marcador português, com seis golos. A Espanha, campeã mundial em título, lidera confortavelmente o grupo, com seis pontos, Portugal tem três, Macedónia dois e a Suíça um. Para o Europeu apuram-se os dois primeiros de cada grupo e o melhor terceiro.



ANDEBOL → SELEÇÃO DEIXA-SE EMPATAR EM JOGO DE APURAMENTO PARA O EUROPEU DE 2014

Castigo muito pesado mas o sonho continua

SUIÇA	26
PORTUGAL	26
An intervalo: 13-15	
Local: Sporthalle Krauzbeleiche, em St. Gallen, Suíça	
Árbitros: Amar Konjicanić e Dino Konjicanić (BOS)	
Gols Exc.	Gols Exc.
Nikola Portner (gr) 0 0	Hugo Figueira (gr) 0 0
Severin Ramseier 2 0	Carlos Carneiro 5 0
Andre Schmid 7 0	Wilson Davyes 2 1
David Graubner 1 3(V) Pedro Spinola 5 0	
Thomas Heer 2 0	Pedro Solha 5 0
Marco Kurth 5 0	David Tavares 3 0
Manuel Linder 4 0	Tiago Rocha 3 1
Romeo Quadrrelli (gr) 0 0	Hugo Laurentino (gr) 0 0
Alex Milesević 1 0	Darío Andrade 1 0
Andrija Pendić 4 0	Tiago Pereira 0 0
Filip Maros 0 0	Gilberto Duarte 2 0
Aurel Bringolf 0 0	Claudio Pedroso 0 0
Nikola Cvjetić 0 0	João Ferraz 0 0
Marcel Hess 0 0	Fábio Magalhães 0 2
Thomas Hofstetter 0 0	Ricardo Moreira 0 0
Michal Svalen 0 1	Ricardo Pesqueira 0 0
	José Costa 0 0
Treinador Goran Perkovac	Treinador Rolando Freitas

ALEXANDRE REIS

■ Portugal foi ontem duramente castigado com um empate (26-26) na viagem a St. Gallen, depois de dominar a Suíça ao longo de quase toda a partida que concluiu a 3.ª jornada do Grupo 1 de qualificação para o Europeu da Dinamarca, em 2014.

Num pavilhão completamente lotado, e que contou com o apoio de cerca de 150 portugueses, a turma anfitriã entrou melhor e chegou à vantagem de 2 golos, mas os pupilos de Rolando Freitas reagiram e

Portugal domina ao longo do encontro mas suíços igualam a 35 segundos do fim

passaram para a frente do marcador a meio da 1.ª parte (8-7), controlando até ao intervalo (15-13).

No reinício, Portugal voltou a carregar e chegou a deter 4 bolas de vantagem (19-15 e 20-16), mas um time-out providencial pedido pelo treinador dos helvéticos, Goran Perkovac (antigo andebolista croata campeão olímpico em Atlanta'1996), baralhou a superioridade técnico-tática dos portugueses, que foram perdendo fulgor com o decor-



GOLEADOR. Pedro Solha apontou 5 tentos e foi um dos melhores marcadores da formação nacional

GRUPO 1		3.ª Jornada
Resultados		
Suíça	26-26	PORTUGAL
Macedónia	17-24	Espanha
Classificação		
	P J V E D Gm/Gs	
1.º Espanha	6 3 3 0 0 91-59	
2.º Portugal	3 3 1 1 1 78-85	
3.º Macedónia	2 3 1 0 2 72-80	
4.º Suíça	1 3 0 1 2 72-89	
Próxima jornada		
domingo		
PORTUGAL	Espanha	
Suíça	Macedónia	

rer do tempo, baqueando nos 3 minutos finais, quando venciam de forma clara (26-24) e não souberam matar o jogo, apesar de disporem das oportunidades.

A Suíça empatou a 35 segundos do final e Portugal ainda teve o último ataque, mas sem consequências.

Destaques individuais no ataque para Carlos Carneiro – eleito o melhor jogador de Portugal –, Pedro Spinola e Pedro Solha (todos com 5 golos cada), enquanto na defesa o guarda-redes Hugo Figueira também teve ação positiva. Pela Suíça, Andre Schmid (7 golos), jogador da Bundesliga, foi quem colocou maiores problemas à Seleção Nacional.

Descontentes. O selecionador Rolando Freitas lamentou o empate: “Não podemos ficar muito contentes com o resultado. Tirando os primeiros 10 minutos, controlámos sempre, mas na parte final não estivemos tão esclarecidos em termos ofensivos, acabando por permitir a igualdade. Vínhamos para ganhar e agora há que conquistar os 2 pontos no domingo, em Santo Tirso.” □

DECISÕES POLÉMICAS NO FINAL

Carlos Carneiro critica árbitros

■ O central Carlos Carneiro foi considerado o melhor de Portugal, mas não ficou satisfeito com o empate, que deixa a equipa das quinas isolada no 2.º lugar do Grupo 1, um dos que oferece o apuramento: “Um jogo complicado, pois para a Suíça era um duelo de vida ou de morte. Tivemos a partida na mão, atuando de forma serena. No final vacilámos, com duas ou três decisões dos árbitros que nos fragilizaram. O empate sabe a derrota. Mas já vimos que temos qualidade para ganhar à Suíça em Santo Tirso.” □



ANDEBOL - PIVOT DO BELENENSES

Carlos Siqueira pode ser reforço do ABC/UMinho para a nova época

> m. m.

O jovem andebolista Carlos Siqueira, pivot de 21 anos, que representa actualmente o Belenenses, pode ser reforço do ABC/UMinho para a próxima temporada desportiva. Carlos Siqueira começou a temporada no Madeira SAD, mas acabou por rescindir já no decorrer da época devido a ordenados em atraso, tendo assinado pelo emblema da Cruz de Cristo.

E como se trata de um jovem



DR

Carlos Siqueira joga no Belenenses

estudante, e face ao abrigo do protocolo com a Universidade do Minho, o pivot Carlos Siqueira pode também jogar na selecção académica minhota, acumulando a carreira desportiva com a universitária.

Segundo apurou ainda o ‘Correio do Minho’, esta contratação do atleta Carlos Siqueira é já uma alternativa do ABC ao pivot José Ricardo Costa, que pode também estar de saída do clube bracarense no final da presente temporada.



Mundial Escolar aprovado para Santa Maria da Feira

Voleibol Dentro de um ano, aquele município vai acolher o Campeonato do Mundo, juntamente com Espinho

Uma comitiva da International School Sport Federation (ISF) esteve recentemente em Santa Maria da Feira para visitar as unidades hoteleiras e pavilhões desportivos do concelho, que poderão ser utilizados no âmbito desta prova, bem como a espaços para realização de cerimónias oficiais e visitas culturais.

Nos paços do concelho, a de-

legação internacional foi recebida pelo vice-presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, Emídio Sousa, e pela vereadora da Educação, Cultura, Desporto e Juventude, Cristina Tenreiro.

No município feirense poderão ser utilizados oito campos de voleibol (alguns pavilhões poderão disponibilizar dois

campos), quatro unidades hoteleiras, o Europarque e o Castelo. No início de Janeiro do próximo, a ISF fará uma nova visita técnica ao concelho.

O Campeonato Mundial Escolar de Voleibol decorrerá entre os dias 9 e 17 de Abril e contará com a participação de 32 equipas masculinas e 32 femininas, num total, aproximadamente,



Autarcas receberem técnicos internacionais nos paços do concelho

de 950 participantes, em representação de 32 países.

"Para a obtenção deste resultado e daquilo que ele traduz de reconhecimento internacional relativamente à credibilidade política de Desporto Escolar, que tem vindo a ser desenvolvida no nosso país, é legítimo e

justo destacar o papel de parceiros, desempenhado pelas autarquias anfitriãs - Espinho e Santa Maria da Feira, bem como o apoio da Federação Portuguesa de Voleibol", refere a Direção-Geral da Educação.

A ISF foi fundada em 1972 por 22 países, entre os quais Portu-

gal. Estes países reúnem-se de dois em dois anos em Assembleias-Gerais, atribuindo a cada um dos países a organização dos Campeonatos Mundiais de Atletismo, Andebol, Badminton, Basquetebol, Corta-Mato, Futebol, Natação, Orientação, Ténis de Mesa e Voleibol. □



Portugal defronta Suíça na qualificação europeia

A selecção portuguesa sénior masculina de andebol defronta esta noite a formação da Suíça em jogo do grupo 1 da fase de apuramento para o campeonato da Europa – Dinamarca 2014. Um encontro marcado para as 19 horas e onde estarão os atletas madeirenses João Ferraz e Pedro Spínola no seleccionado luso.



Ginásio de Tarouca mostra credenciais de candidato

Silvino Cardoso

■ Na segunda jornada, o Clube Ginásio de Tarouca - único candidato da Associação de Andebol de Viseu na prova - rectificou a derrota no jogo anterior e venceu em casa um dos candi-

dados à fase seguinte, mostrando credenciais para garantir a presença na discussão da subida à 1.ª Divisão.

Com menos dois pontos que o líder, e assumindo a corrida ao título e à subida, o Ginásio Clube de Santo Tirso vai deslocar-se ao

reduto do FC Infesta, enquanto o Ginásio Clube de Tarouca se desloca ao pavilhão do Estarreja AC.

Se tudo correr de feição, a formação de Tarouca pode subir ao segundo lugar em parceria com os 'jesuítas'.

No encontro Clube Desportivo Feirense-Cale, o favoritismo vai para a equipa de Gaia, o que quer dizer que pode também ficar com os mesmos pontos que o actual comandante, se este não ganhar ou empatar em Infesta. ■

RTP Informação

04/04/2013

Meio: RTP Informação - Noite Informativa**Duração:** 00:00:36**Hora de emissão:** 00:00:00

Portugal empatou com a Suíça a 26 golos

<http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=4ce1b6ee-617f-4a2f-b686-189e3a40027d&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc>

No andebol, Portugal empatou com a Suíça a 26 golos.